ANNO DE 1836. TERÇA FEIRA 29 DE NOVEMBRO N. 260.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO, NA TYP. DE M. F. de FARIA. 1836.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda S. Gregorio 3 P. Aud. dos Juizes. do Cr. de m. e de t. ses. da Thezouraria Publica e Chanc. de t.
29 Terça jej. S. Saturnino Rel. de m. e aud. do J. de O. de t.
30 Quarta ✻ S. André Ap. Q. m. a 1 h. e 9. m. da t.

1 Quinta 1. de Dezembro S. Eloy n. Rel. de m. aud. do J. do C. de m. e Ch. de t.
2 sexta s. bibiana. Faz annos S. M. I. e C. o Sar. D. Pedro 2. (11) Grande Galla; naõ ha desp.
3 Sabado s. Franc. Xav. Ap. das I. Rel. de m. e aud. do V. G. de t. em Olinda.
4 Domingo 2. do Advento S. barbara.

Tudo agora depende d: nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Novembro 28.

LOndres 38 Ds. St. por 1,, ced. ou prata a 50 porcento de premio Nomina.
Lisboa 55 por o/o premio. por metal, Nom.
França 255 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de prem.
Moedas de 6,,400 13,,200 13,,400
,, 4,,000 6,,700 a 6,,800
Pezos 1,,440
Premio da prata 50 p. c.

,, das lettras, por mez 1 á 2 por o/o
Cobre 25 por cento de desconto

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Areia, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz. S. Bernardo, S. João do Principe, Sobrar, Nova d'ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba—Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão—Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito—nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores—no dia 13 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo—nos dias 1, 11 e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

SENADO.

Sessão de 12 de Setembro

Depois do Expediente, passou-se á votação dos Artigos da Lei do Orçamento no Ministerio da Justiça, que tinhão sido discutidos na sessaõ antecedente, e foi approvado o art. 4. com os §§ 1., 2. e 3. na forma das emendas da Camara dos Srs. Deputados.

Passou-se á continuaçaõ da discussão do Ministerio do Imperio, que ficara addiada principiando pelo Art. 13 da proposta do Governo que trata do Museo, e o Snr. Paula e Souza propoz que se instaurasse a proposta do Governo em lugar da emenda da outra Camara, e o Sr. Borges propoz, que suprimido o ordenado do Thesoureiro, se accrescentassem 200$ reis, ao Preparador em lugar dos 486$ reis, propostos na outra Camara, e depois de ser discutido, passou o Art. na forma destas duas emendas.

Annunciando-se então o Sr. Ministro da Justiça foi introduzido na Salla, e continuou a discussaõ do seu Ministerio, e o Sr. Paula e Souza propoz huma emenda para que se supprimisse o que he relativo a Congrua do Arcebispo, e Bispos do Brasil, e o Snr. Ferreira de Mello offereceo outra emenda concedendo huma pensão de 1:200$ reis, ao Bispo de Anemuria, mandando depois huma sob-emenda para que se incluisse nesta quantia quaesquer vencimentos que perceba pelo Thesouro.

O Snr. Paula, mandou outra emenda supprimindo o que he relativo aos Conegos, e Monsenhores da Capella Imperial.

Depois de finda a discussaõ, retirou-se o Snr. Ministro, e passando-se á votaçaõ foi approvado o resto do ministerio como veio da Camara dos Snrs. Deputados, passando mais a emenda relativa ao Bispo de Anemuria, sendo regeitadas todas as mais postas no Senado.

Continuando a discussão do Ministerio do Imperio, foraõ approvados todos os Arts. até o 5., e § 18 na forma das emendas vindas da outra Camara.

Decidio-se que se convidasse o Ministro da Marinha, para assistir á discussaõ do Orçamento do seu Ministerio na proxima sessaõ.

Sessaõ de 13 de Setembro.

Depois do expediente; o Sr. Marquez de Baependy por parte da Commissão de Fazenda leu hum Parecer sobre a pertençaõ de Firmino Herculano de Brito, que ficou para tomar se em consideraçaõ na discussaõ do Orçamento de Fasenda.

Noticiou-se o acha-se na ante sala o Sr. Ministro da Marinha, e sendo introduzido na salla, passou-se á discussaõ do Orçamento na parte deste Ministerio, e o Snr. Borges offereceo huma Emenda para que naõ possa o Inspector do Arsenal accumular outro algum vencimento, e o Sr. Marquez de Barbacena outra reduzindo a parcella relativa ao § 2. Art. 4. da proposta do Governo a 150:125$000 pela diminuiçaõ ao Commandante da Companhia dos Guardas Marinhas, e outros objectos.

Depois da discussaõ dos §§ do Art. 4. até o 8. da proposta retirou-se o Snr. Ministro, e passando-se á votaçaõ foraõ approvados os mesmos §§ com as emendas propostas no Senado, e as que vieraõ da outra Camara.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 28.

OFFICIOS.

Ao Commandante das Armas para ordenar que seja entregue ao Director do Arsenal de Guerra o cartuxame arruinado que existe no setimo B. de Caçadores de primeira linha, pelo qual entregará o mesmo Director igual quantidade em bom estado.

— Ao Commandante Superior das Guarda Nacional do Recife respondendo-lhe que como o Guarda Nacional do Esquadraõ de Cavalharia deste Municipios Amaro Gonsalves dos Santos tivesse antes de ser despensado do Serviço comettido faltas pelas quaes se tornou digno de castigo, este pode, e deve ser-lhe imposto naõ obstante a mesma dispensa.

— Ao Coronel Chefe da Legiaõ das G. Nacionaes de Garanhuns, respondendo lhe que naõ pode ter lugar a remessa para ali de um Mestre de Cornetas para o ensino dos que se tem como taes alistado nas ditas Guardas Nacionaes, e por isso deverá ordenar que elles venhaõ receber a precisa instrucção nesta Capital.

— Ao Desembargador Juiz Relactor da Junta da Justiça oxigindo o seu parecer sobre o que consulta o Commandante das Armas no officio que se lhe envia a cerca do seu processo que tem de faser a um soldado desertor.

— Ao Director do Arsenal de Guerra disendo-lhe que para ser remettida a despensa do servico das Guardas Nacionaes, que em seus officios de 16 e 22 do corente requesita para o Porteiro, e o Apontador do mesmo Arsenal, he preciso que indique seus nomes, Companhias e Batalhões a que pertence.

— Ao Inspector da Thesouraria partecipando-lhe que por Portaria desta data foi demetido de Prefeito da Commarca de Garanhuns o Brigadeiro Antonio Borges Leal.

— Ao Administrador Fiscal das obras Publicas communicando lhe que ao Inspector do Arsenal de Marinha foi expedida ordem para ter cuidado que se naõ extraviem as pedras de cantarias que ali existem pertencentes as ditas obras.

PORTARIAS.

Ao Director do Arsenal de Guerra ordenando que receba do Commendante do Batalhaõ setimo de Caçadores todo o Cartuxame que ali exirtir em máo eetado, dando-lhe igual quantidade de cartuxame bom.

— Removendo em virtude do artigo 2.° da Lei Provincial de 14 Abril deste anno o Brigadeiro Antonio Borges Leal do Lugar de Prefeito da Commarca de Garanhuns, por a ter elle abandonado quando a ordem, e tranquilidade Publica da mesma foi ameacada de ser perturbada, sem q' empregasse os meios de recursos q' a Lei tinha posto a sua disposiçaõ para a manter.

Navios despachados no dia 28.

Sumaca Brasileira, Rosario de Maria, Mestre Francisco de Jezus Silvares—Para S. Matheus, pela Bahia.

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 28 de Novembro de 1836.

Ordem addicional.

Em applauzo ao Dia 2 de Desembro, Anniversario Natalicio de Sua Magestade O Imperador, o Sr. D. Pedro Segundo, se formarão em grande Parada, o 4.° Corpo d'Artilheria de Posicão com 8 bocas de fogo, o Batalhão de Caçadores (ambos de 1.a Linha), ás duas Legiões da Guarda Nacional do Municipio, o Esquadrão de Cavallaria do mesmo, á Legião d'Olinda, e á Companhia Montada do Corpo Policial pela maneira seguinte.

Os Corpos ás 9 horas da manhaã se formarão, em seus Quarteis os de 1.a Linha e Montada, e nas suas paradas particulares os da Guarda Nacional. As 9 e 1/2 horas se moverão de suas paradas para a Boa-vista, onde se colocarão em quatro Brigadas no alinhamento que indicar o Ajudante General. A' 1.a, que se comporá do Esquadraõ do municipio, de 4 Peças d'Artilheria, do 1.°, e 3.° Batalhões da Guarda Nacional será Commandada pelo Sr. Coronel Manoel Thomaz Rodrigues Campello; á 2.a, do 2.°, e 4.° Batalhões da Guarda Nacionla, pelo Sr. Tenente Coronel Manoel Cavalcante d'Albuquerque, á 3.a, da Legiaõ d'Olinda pelo Sr. Tenente Coronel Souza Liaõ, e a 4.a, do Batalhaõ 7.° de Cassadores, de 4 Pessas de Artelharia, e da Companhia Montada do Corpo Policial pelo Sr. Teneute Coronel Joze Joaquim Coelho.

A 1.a, e 2.a Brigadas comporão uma Devizaõ sob o mando do Sr. Commandante Superior Francisco Jacinto Pereira, á 3.a e 4.a outra derigida pelo Sr. Coronel Francisco Joze da Costa.

Depois d'assim estar organisada toda a Força serei presente, e passarei a tomar o Commando em Chefe, conforme á determinado o Exm. Sr. Prezidente da Provincia. O Sr. Capitaõ Ajudante d'ordens Manoel Joaquim d'Oliveira servirá d'Ajudante General, e de Assistente o Sr. 2.° Commandante Miguel Affonso Ferreira: os Srs., Capitaõ Joze Joaquim da Costa, 1.° Tenente Joaõ Nepomuceno da Silva Portela, o Alferes Joaõ Monteiro d'Andrade Malvinas marcharaõ ás minhas ordens.

Os Srs. Commandantes de Devizões, e de Brigadas nomearão d'entre ellas os officiaes, que devem compor os seus respectivos Estados Maiores. As 8 horas da noite do dia 1.°; ás Muzicas dos Corpos, que arrumaõ se juntarão no largo de Palacio, e tocaraõ o recolher; ás mesmas Muzicas annunciarão a arvorada do dia 2, e tocaraõ tambem o recolher desse Dia. Convido aos Srs. officiaes de 1.a Linha Avulsos, e Reformados, e os da extincta 2.a Linha á comparecerem na Secretaria militar ás 11 horas para o cortejo, que se tem de fazer ao Busto do Joven Imperador Brazileiro.

Joze da Costa Rabello Rego Monteiro.
Commandante das Armas.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

PREFEITURA DA COMARCA DO RECIFE:
Parte do dia 27.

Illm. e Exm. Sr.

Das partes recebidas consta terem sido

presos a minha ordem, e recolhidos ao Calabouço do C. de P. d'onde tiveraõ distino os individuos seguintes — Pedro de Prais, marujo francez, remettido pelo Commissario de Policia do destricto do Corpo Santo, a requisicaõ do Respectivo Commandante do Navio; Joaquim de S. Anna, preto Liberto, por suspeita de ter furtado escravo; Manoel Thomaz, pardo por ter de costume o ter aberto o seu botequim em horas incompetentes; e Benedicta preta, escrava, por estar fugida todos remetidos pelo Sub-Prefeito da Freguesia de S. Antonio: Francisca preta escrava, remettida pelo official de Policia da segunda ronda, por suspeita de ser fugida: Manoel Antonio de Moraes, remmettido por um soldado do Corpo de Policia, por ter espancado a um Almocreve: Luiz preto, escravo de Justino Meroz, remetido por outro soldado do mesmo Corpo, por estar em desordem, e querer resistir-lhe com uma pedra: Joaõ Paes Evangelista, e Jose do Nascimento, pardos, remettidos pelo Commissario de policia do destricto da Magdalena, por estarem as noves horas da noite no lugar do, chora menino, a espancar quatro pessoas, que por ali tranzitavaõ, este com um chuço, que o acompanhou, e aquelle com um cacete, e terem na vespora pela volta de uma hora da manhã batido em diversas portas, publicaudo estar-se tocando a rebate nesta praça: Francisco, preto escravo de Joaquim Francisco Cavalcante Lins, Jose Cabundá, tambem preto, escravo de Francisco de Antonio de Paula Figueiredo, Anna Joaquina, e Antonia Maria dos Praseres, pardas, todos quantro remetidos pelo Notario da Freguesia da Boa-vista, em virtude de meu mandado de busca no citio de Dona Maria, viuva do Falescido Jose Bernardes da Gama, onde se achavaõ as ditas pardas, e trancados em um quarto da casa do mesmo citio os refedos pretos furtados, e igualmente um quartao russo, que foi recolhido a cochia do Corqo de Pocilia, um selim velho, e uma cangalha, que se mandou guardar, por se suppor tambem furtados.

Nada mais consta.

Deos Guarde a V. Ex. Secretaria da Prefeitura da Comarca do Recife 27 de Novembro de 1836. —Illm. e Exm. Sr. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Presidente da Provincia.— Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

A Barca Portugueza Activa, vinda de Lisboa, entrada em 26 do corrente Capitaõ Sabino Antonio do Cabo Almeida, consignada a Antonio Jose de Amorim.

Manifestou o seguinte:

180 pipas com vinho, 291 barris com dito, 4 ditos com dito da Madeira, 10 pipas com vinagre, 17 barris com dito, 42 barricas com drogas, 11 caixas com ditas 1 embrulho com ditas, 6 barris com ditas, 2 fardos com ditas, 2 saccas com ditas, 6 caixas com chapeos, 8 ditas com barretinas 111 barris com presentos, paios, e chouriços, 26 caixas com toucinho, 11 pipas com zeite, 8 quariolas com dito, 50 barris com dito, 69 barris com figos, 2 ditos com peixe Salgado, 1 barrica com amendoas 10 ditas com cêra, 1 caixote com livros, 2 embrulhos com ditos, 1 bahú com ditos, 1 caixote com imagens, 8 ditos com Marmelada, 1 caixote com banha de porco, 1 dito com um moinho para café, 1 dito com obras de prata, 1 dito com doce e aletria, 1 dito com livros, e bordões, para guitarra, e viola, 200 varas de lagêdo, 2 Saccadas, 4 feixes de vime de amarrar arco de pipas, 16 frasqueiras com doce, 1 bahú com miudesas, 1 caixote com ditas, 7 caixões com ditas, 5 caixas com canquilarias, 1 dita com livros e sapatos, 1 dita com huma caixa para faqueiro, 1 dita com huma pedra para faqueiro, 1 dita com huma pedra para toucador, 41 ditas com rapé, 4 ditas com chocolate, 4 ditas com agoas das caldas, 3 ditas com violas, e guitarra, 2 2 fardos com capaxos, 1 embrulho com ditos, 1 embrulho com uma esteira, 1 dito com papel de embrulhar, 1 caixotinho com livros e Rapé, 1 bahú com calsado, e drogas, 5 ditos com dito, 3 ditos com cêra, 1 condeça com alfasema, 10 volumes com trastes 1 alambique de cobre com alhos, 112 Moyos de sal, 2556 de sebollas, 1 caixote, com livros, e peles de moscovia, 1 caixa com castanhas, queijos, e marmelada, 1 dita com calsado, 2 ditas com biserros, 3 ditas com fructas, 2 ditas com garrafas d'agoa Ingleza, 12 ditas com canella, 16 barricas com feijaõ, 9 fardos, com alhos, 1 dito com bacias de lataõ, 26 barricas com alpista, 30 ditas com bacalhao, 2 balas com papel de embrulhar, 50 peças de cabo de cairo, 1 couro de sola, 2 chapeos.

Fora do Manifesto.

3 caixas com chapeos, 1 bahù com livros, 4 volumes com ditos, 4 embrulhos, 1 lata, 2 guitarra, 1 condeça com calçado, 2 condecinhas, 1 caixa com letreiro 1940 peças de ouro, 180 pezos, 4 peças de ferramento de ferreiro, 2 barricas de figos, 9 arrobas de ditos. 56 molhos de sebollas, 4359 patacas Brasilheiras e Hespanholas, 3500 bixas, em 2 caixas, 1 carneiro, 1 cabra com cria, 1 barril com vinho.

Brigue Brasileiro Santa Maria Boa Sorte, vindo de Lisboa, entrado em 2 do corrente, Capitaõ Antonio Henriques Mafra Dono Jose Gonsalves Cascaõ.

Manifetou o seguinte:

342 Moios e 3/5 de sal, 1000 molhos de sebollas, 115 feixes abatidos.

Fora do Manifesto.

2 caixinhas ignora-se o conteudo, 1 pacote dito dito, 1 lata dito dito, 1 caixaõ, 1 embrulho, 1 caixaõ com bixas, 3 caixões, 1 caixinha com chapeo, 2 latas, 3 caixõees, 1 caixa.

A Barca Ingleza Mara, vinda de Liverpool, entrado em 26 do corrente Cap. Peter Roper, Consig. a Johuston & C.

Manifestou o seguinte:

383 caixas com fasendas, 239 fardos com ditas, 313 gigos com louça, 8 barricas com dita, 1 caixa com dita, 400 dita com sabaõ, 140 barricas com manteiga, 41 barricas de vidros, 140 barris de chumbo, 11 ditos de tinta, 12 caixões de espingardas, 5 barricas com ferragem, 3 caixas com dita, 1 dita com maquina de ferro, 3 pessas de dita dito, 300 feixos de arco de ferro, 5 tonel de ferro, 3 cunhetes de dito, 36 ancoras, 1 pianno, 6 taixas 358 fogareiros, 20 barris de azeite, 30 caixas de folhas de flandres, 2 ditas com selins, 5 ditas com chapeos, 15 gigos de queijos, 5 barricas com presuntos, 1 barril com toucinho, 200 barricas com farinha, 2 caixas com salmaõ, 60 latas com dito, 30 gigos de batadas, 15 ditos ignora-se o conteudo, 1 caixa dita dito, 1 barril de carne.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N. 258.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

Sessaõ Extraordinaria de 30 de Setembro de 1836.

Presidencia do Snr. Silva.

Comparecersaõ os Senhores Gusmaõ, Souza, Pessoa, e Camara, faltando com cauza os mais Snrs.

Aberta a Sessaõ, e lida a Acta da antecedente foi sanccionada por estar conforme.

O Secrecretario tendo feito a leitura do expediente mencionou os officios seguintes:

Um do Exm. Presidente participando haver approvado as arrematações dos contractos das afiições dos pesos e medidas e dos mais bens pertencentes ao Patrimonio da Camara.

Outro do Juiz de Paz da Varzea pedindo que a Camara haja de esclarecer se elle deve faser á apuraçaõ das sedulas, de Juiz de Paz, que existem em seu poder que foraõ recebidas depois da Mesa dessolvida; e podera' receber sedulas de alguns Cidadãos, que tem direito de votar, que naõ se entregaraõ, por julgarem, que ainda se recebiaõ no outro dia: inteirada e resolveu que se officiasse disendo que se posece em execuçaõ as ordens do Governo da Provincia.

Outro do Juiz de Paz da Luz, participando naõ ter recebido o Livro das actos dos Juises de Paz e Vereadores, e que por este motivo se via obrigado a naõ poder reunir a Meza Parochial: deliberou a Camara que se officiasse disendo-lhe o Livro tinha hido fexado com as sedulas, e que esta Camara havia resolvido.

Outro do Fiscal da Boa vista pedindo a quantia de 3$040 limpesa da ponte daquelle Bairro: que se passasse mondado.

Outro do mesmo Fiscal pedindo a quantia de 200$000 rs. para a obra, e concerto da Ribeira da Boa vista: que se passasse mandado.

O Parecer da Commissa, sobre o requerimento de Annonio Joze de Magalhães Bastos, que se achava addiado, entrou em discussaõ, e foi approvado com a emenda seguinte ficando assim deferida a pretençaõ do Supplicante: que se indefira ao suplicante Antonio Jose de Magalhães Bastos por ser o terreno de que trata em sua petiçaõ pertencentes ao Patrimonio desta Camara, do qual se acha de posse, tendo assim que esta Camara mesma posse fora pelo Suplicante reconhecida visto que para conseguir, como pretende o aforamento do mencionado terreno ter requerimento afecto a esta Camara.

A Camara deliberou que se officiasse ao Snr. Vereador Sampaio para que remetesse o requerimento de Antonio Jose de Magalhães Bastos, que existe em seu poder, visto que exedendo de mais de 15 dies sua falta de comparecimento deve a Camara chamar o immediato.

Despacharaõ-se alguns requerimentos, e por ser dada a hora, levantou se a Sessaõ e mandaraõ faser apresente acta em que assignaraõ. E eu Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello Secretario da Camara a escrevi. Silva Pro-P. Gusmão, Souza, Pessoa, e Gamara.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Grã-Bretanha. - Falmouth, 16 de Setembro.

Acaba de chegar de Lisboa o Barco de Vapôr Manchester, com a noticia de alli haver sido proclamada a Constituição de 1822, e de ter recebido o assento da Rainha. Temos conversado com alguns passageiros, e todos nos asseguram que tudo se passou sem que se alterasse a tranquillidade, nem houvesse o minimo symptoma de disturbios.

Por esta occasião vieram igualmente officios do Governo Portuguez, e do nosso Ministro em Lisboa.

(Times de 19)

Idem, Londres, 10. -- Escrevem de Constantinopla em data de 17 de Agosto o seguinte:

As communicações entre a embaixada Franceza e a Porta chegaram a ser muito activas por causa de ter protestado o Divan contra o tractado de alliança concluido a 8 de Maio ultimo entre o Governo Frances e o Bey de Tunez. Em virtude do dito tractado, o Bey, que é vassallo do Sultaõ, acha-se debaixo da protecçaõ especial da França, tendo se esta obrigado a dar ao Bey, quando lhe pedir todo o auxilio contra os ataques externos. Pela sua parte prometteu o Bey conceder a passagem de tropas Francezas pelo seu territorio no caso em que se declarassem as hostilidades entre a França e as povoações limitrophes de Tunez. Esta usurpaçaõ dos direitos da Porta, que adoptou como primeiro principio politico o manter intacta a integridade da independencia do imperio Ottomano, excitou em grande maneira o enojo do Sultaõ. Julga-se que o Governo Turco, á vista da impotencia em que se acha de revindicar seus direitos, propoem-se fazer um chamamento sobre este ponto á Grã-Bretanha.

Poucos dias antes de chegar a noticia do tractado tinha expedido a Porta a rogos do gabinete de Paris, ao Embaixador de França, um firman que assim como o deu ha alguns mezes a Lord Pensonby, notificava a Mehemet-Ali abolisse os monopolios estabelecidos por elle no Egypto e na Syria, e pozesse o commercio Francez em todo aquelle paiz debaixo do mesmo pé favoravel que se tinha estipulado nos differentes tractados e capitulações existentes entre a Porta e os Estados europeos.

— A correspondencia do Mediterraneo trouve a noticia de que se abriram negociações entre os chefes Arabes de Mesurata, e o Capitão Bachá por via do Consul Inglez em Tripoli. Ha motivo para crer que se verificará uma transacção, e que o Bachá consentirá em que cessem as hostilidades mediante uma retribuição. O official superior Turco consentirá tanto mais voluntariamente nisto, quanto mais que lhe é impossivel avancar por causa das formidaveis columnas Arabes que se oppoem á sua marcha. Dizem que os Arabes tem 15 mil cavallos, e 30 mil infantes. A costa desde Tripoli até Mesurata foi declarada em estado de bloqueio pelo commandante Turco; o consul Inglez protestou contra esta medida, e obteve a liberdade de um barco Maltez, que foi apresado.

(Times.)

França -- Paris, 9 de Setembro.

Sabbado 3 do corrente passou revista S. A. R. o Duque de Orleans na planice de Marigny a todas as tropas que compõe o acampamento de Compiégne, cuia força sobe a 25 mil homens. S. A. R. fezse reconhecer por General em Chefe dellas.

— Uma Carta de Genebra do 1.° de Setembro diz que muitos Polacos, e outros estrangeiros que compozeram parte da expedição de Saboya, e que continuavam a residir naquella Cidade, receberam ordem de sahir do Cantão no espaço de uma semana. Suppõem que se lhes entregaram passaportes para o Havre, donde devem embarcar para a America do Norte.

— Em data de 2 de Setembro escrevem de Marselha o seguinte:

O Marechal Conde Clausel embarcou em Port-Vendres para Argel. O vapôr le Styx, a cujo bordo vai o Marechal, arribou a Barcelona, e Mr. Bianchet, Consul Geral de França naquelle porto, teve uma entrevista com o Marechal.

— O Rei Othon sahiu de Munich a 30 de Agosto dirigindo-se a Dresda com intenção de visitar a familia Real de Saxonia antes de voltar á Grecia.

— Uma carta de Berlim diz que naquella Capital estavam aterrados pelo grande numero de suicidios, e assassinatos commettidos ultimamente na povoação.

(Galignani's.)

Idem, 10. -- O Marechal Soult não acceita o Ministerio, e o Periodico doutrinario que anunciava a sua chegada, viu se obrigado a desdizer se. O que veio foi o Duque de Dalmacia, filho do Marechal, segundo se julga, trazer a resposta negativa de seu pai.

Agora em quem se fixará o Gabinete para Ministro da Guerra? Em Mr. Sebastiani, Guilheminot, Molitor, ou Bugeaud? Apezar da difficuldade da eleição, é preciso que se faça depressa.

O Conselho não pode permanecer privado dos pareceres de uma capacidade militar nas graves questões que o occupam, e que especialmente requerem mais ou menos a especialidade do ministro que falta.

Sem duvida a falta destes pareceres decidiu conservar o statu quo relativamente ao corpo auxiliar dos Pyrineos. Isto faz por outra parte que o Ministerio ganhe tempo, permittindo-lhe dirigir a Lord Palmerston ardentes protestos de fidelidade á alliança Ingleza.

Se isto fosse sincero, poderia perguntar-se porque deixou Mr. Thiers o ministerio, pois que seus successores não fazem mais que seguir o seu systema. Porém os protestos doutrinarios não movem o gabinete Inglez. Sua desconfiança e sua antipathia continuaram a manifestar-se energicamente por meio da linguagem dos seus Periodicos. Em Inglaterra não se costuma julgar de leve, e não é sem fundamento o julgar que ha estreita união entre a doutrina, e a Santa Alliança.

(Temps.)

— Investigações historicas. -- O Parlamento Britanico acaba de por a disposição do record commission (commissão encarregada das investigações historicas) a somma de 36 mil libras esterlinas. Esta quantia está destinada para os gastos feitos com este objecto durante o anno de 1836.

E' sabido que Mr. Guizot pediu fundos á nossa Camara de Deputados para fazer delles igual uso, e que obtive 150 francos no seu ultimo orçamento.

— Fallou-se dej Mr. d'Harcourt, diz o Siècle, para a embaixada de Madrid; mas a Chronique de Paris assegura que a eleicão do ministerio recahirá em Mr. Guilleminot, se o Marechal Soult não acceitar o ministerio da Guerra, em cujo caso provavelmente será enviado a Hespanha o Marechal Molitor. (La Paix.)

— No Journal de Lisieux de 2 de Setembro se lê o seguinte:

Devem congratular-se os nossos governantes de ter conservado em Lieux os irmãos das escolas christãas, e quem tenha sido como nós testemunha dos progressos de seus discipulos não poderá deixar de elogiar este estabelecimento. Appellamos para os numerosos espectadores que se amontoavam Segunda feira 29 de Agosto para a distribuicão dos premios, que se verificou no pateo do seminario. Abriu-se a sessão com um dialogo, em que disputaram o premio as differentes partes da educação primaria. Depois os discipulos exercitaram-se na grammatica, arithmetica, geographia, historia etc. respondendo de maneira que admiraram os synodos, e não poderam deixar de expressar estes a sua satisfação. Apresentaram-se ao exame dos espectadores dezenhos de architectura, marceneria etc., planos, quadernos de arithmetica, e analyses logicas, e grammaticaes, que os convenceram dos felizes resultados que tem obtido os irmãos. Declaramos com toda a verdade, que não podia desejar-se mais. Prosigam desta sorte os irmãos das escolas christãs, e não se inquietem porque uma opposição systematica se empenhe em persegui-los. O conselho municipal, collocado em um ponto mui superior para que possam influir nelle as declamações de alguns homens que calumniam o que ignoram, verá constantemente nelles mestres uteis, e honrados com a confiança dos pais de familia, como o attesta o numero de seus alumnos. Devem já ter gosado uma parte do seu merecido galardão na felicitação que lhes dirigiu o illustre magistrado Mr. Formeville que presidia a tão interessante acto na presença de mais de 500 pessoas. (Journal des Debats.)

Idem, 11. -- Dous Reaes decretos, rubricados por Mr. Gasparin, Ministro do Interior nomeam Mr. Gabriel Delessert prefeito da Policia em logar de Mr. Gisquet, cuja demissão foi acceita, e Mr. Remuzat para sub-secretario d'Estado do Interior.

Julga-se que o Real decreto, que deve terminar a interinidade do ministerio da Guerra, sahirá amanhã no Moniteur. Corre o rumor de que não foram acceitas as condições propostas pelo Marechal Soult. Continua a mesma incerteza acerca do nome do Embaixador para Hespanha, cuja nomeação se decidiu no Conselho de Ministros. (La Paix.)

— Parece que se offereceu a pasta da Marinha a Mr. de Salvandy, e que este a recusou. (Constitucionnel.)

— Mr. Thiers partio de Paris para a sua viagem para Italia, Allemanha, e Suissa, e não para a Belgica como alguns asseguravam. (Messager.)

— Os Brasileiros residentes em Paris tiveram um grande jantar. Quarta feira 7 do corrente em celebração do anniversario da independencia do seu paiz. Reuniram-se 80 convidados, e os presidentes foram Mr. Torres Flomen, e o Marquez de Taubate. Brindou-se por differentes personagens da sua nação, concluindo com uma saude á prosperidade da França, e do Rei dos Francezes.

— Uma carta de Toulon de 4 de Setembro, depois de particularisar as circumstancias do recebimento de Mr. Delame pelo Imperador de Marrocos, de que já demos conta, diz o seguinte:

A missão teve um exito inteiramente favoravel. Com objecto de convencer o Imperador de que o Rei dos Francezos estava desejoso de contrahir relações amigaveis com elle, expressou Mr. de La Rue a idéa de que um consul Francez poderá residir em Marrocos. Tendo-se cedido a isto, foi nomeado para este cargo Mr. de La Rue apresentou ao Imperador uma magnifica caixa de tabaco do valor de 15 mil francos, e outros muitos objectos custosos. O Imperador offereceu-lhe então quatro bellos cavallos, dous para o filho do Rei, e dous par o Embaixador.

Os primeiros chegaram já a Toulon, e os outros ficaram em Tanger para serem conduzidos a França por via de Hespanha. (Calignanis.)

— A' vista da estranha pretensão dos Tories Inglezes, que apesar de suas reiteradas derrotas nas assembleas eleitoraes, e na Camara dos Communs, querem fazer crer que a maioria da nação pertence as suas crenças politicas, acaba de imprimir-se uma estadistica da imprensa provincial em Inglaterra, da qual resulta com toda a evidencia a popularidade dos principios liberaes em contraposição as doutrinas da aristocracia. E' assim que de 175 periodicos impressos nos diversos condados, 100 se tem decidido pela reforma, e só 75 pelo Torysmo.

A desporporção entre ambos os partidos resulta maior se se entrá no exame das subscripções. Sessenta empresas contem com um consummo de 1000 exemplares e mais semanaes, a saber, 37 liberaes, e 23 Tories. Por conseguinte o termo medio da circulação semanal é de 1951 para as primeiras, e só de 1374 para as segundas, o que faz subir a 72.193 os numeros liberaes distribuidos, e só a 31.660 dos Tories, isto é, menos de metade daquelles. Entre os ultimos os dous mais acreditados apenas contem com 3 mil compradores cada um, sendo assim que além de oito periodicos reformistas, que tem os mesmos 3 mil compradores cada um, ha outros quatro da mesma cô que reunem mais de 4 mil subscriptores cada um. Estas são quantidades numericas, que quando provam uma cousa è prova concludente.

— O Independant de Bruxellas annuncia que o General Goblet parte para Lisboa encarregado de uma commissão especial, e Mr. de Van de Weyer voltará a occupar o seu logar em Londres.

— O Handelsblad de Amsterdão diz: « O Rei, como gram-Duque de Nassau, quer ceder aquella parte do Luxemburgo que se lhe exigiu ao receber o Limburgo, mas não ceder de nenhum modo a fazer o mesmo com o territorio que se acha destinado ao antigo paiz dos Neerlandezes, e forma parte da Confederação Germanica; donde se conclue, que como a Dieta não está disposta a dar o Luxemburgo sem indemnisação, a questão Hollando-Belga não se acha tão proxima á sua solução como se tinha julgado. „

— As bellas provincias Hespanholas da America meridional continuam a ser como sempre theatro da guerra e da anarchia. Os interesses locaes revoltam se alli com tal encarniçamento contra toda a deminação central, que nenhum Estado tom podido subsistir de um modo duradouro em sua integridade. A execução de um primeiro desmembramento é sempre o signal de uma continua dilaceração. Deste modo Colombia tem se ja dividido em tres republicas independentes entre si. Montevideu poz-se n'uma falsa posição com Buenos-Ayres e com o Brasil, assim como Tejas procura desatar os laços que a unem ao Mexico. Agora ultimamente o Perú do Norte. Neste ficam as provincias de Junin, Lima; Liberdade, e Amazonas, e no outro Arequipa, Ayacucho, Cuzen, e Puno. Esta separação é verdade que se fez pacificamente debaixo dos auspicios do Governo de Bolivia. Convencionou se em que o novo Estado adoptará um systema popular; mas entre tanto o poder supremo conferiu-se ao General Santa Cruz. E' este o mesmo a quem o Presidente do Perú septentrional, Orbegoso, acaba de conferir o titulo de Pacificador enviando lhe uma magnifica espada. (Temps.)

(Do Diario do Governo de Lisboa.)

CONRESPONDENCIA.

Snrs. Redactores.

Li hoje em sua folha huma correspondencia assinada por hum posto que Academico expectador imparcial, e como eu não tenha Padrinhos forçoso he que me defenda perante o publico.

Primeiro que tudo he de notar que sendo eu pouco conhecido, e sendo meu Competidor Academico, e meos Examinadores Lentes em Olinda, onde he de presumir tenhão alguns Amigos, a excepção do Expectador Imparcial inda não appareceu pessoa alguma que procurasse defende-los, e na verdade Srs. Redactores nem todos tem o descaramento de negarem factos por muitos presenciados, e o mesmo Imparcial o não faria se acaso se não occultasse debaixo do Anonymo. Quem não vê a parcialidade do Expectador quãdo affirma que em Olinda se disia que era de esperar que meu competidor tirasse a substituiçaõ por isso que em Geometria devia faser acto bom, e em Filosofia muito melhor do que eu por isso que tinha ensinado durante o anno, e tinha cursado tres annos a Academia Juridica; Srs. Redactores em Olinda se sabia que eu tinha estudado tres annos Mathematicos, e que por conseguinte estava em estado de faser muito melhor acto que meu Competidor, o qual para se oppor á substituiçaõ andou segundo me diceraõ mendigando licções de Geomotria por casas particulares; e he preciso que eu diga ao Sr. Expectador que se tres annos Juridicos saõ tres annos de Logica applicada naõ se pode diser menos de tres annos Mathematicos, e os instruidos que decidaõ; porem Snr. Expectador para que fim offendeu Vm. tanto a verdade? para que naõ confessou que em Olinda se disia que meu competidor seria o preferido pois que era muito Amigo de hum dos Examinadores, porque tinha outras muitas amisades, e &c., e creio que por estarem disso convencidos dous Srs. Academicos que estavaõ promptos para faserem opposiçaõ desanimaraõ, e desistiraõ de seu proposito, hum delles poucos dias antes do exame, e o outro no mesmo dia do exame, e esta conviçaõ era taõ geral que houve aqui quem comigo quisesse apostar em como eu naõ tiraria a substituiçaõ. Quem naõ vê a parcialidade do Expectador quando diz que o Director d'Academia praticara tudo quanto se tem praticado nos mais exames? Sr. Expectador se naõ quiser passar por mentiroso prove em como já os Lentes, ou mesmo, os estudantes de Geometria, e Filosofia tem sido examinados por hum só Examinador, e isto por espaço de meia hora, mostre em como ja tem havido exames em que se naõ tem tirado pontos á sorte, mostre em como ja se tem usado de B. e M. em lugar de A, e R. Em quanto afirmar o Expectador que meu competidor naõ dicera que proposiçaõ copulativa, e composta era huma, e a mesma cousa, e que verbo era aquelle que affirmava, ou negava, massim que a propoiçaõ composta era o genero, e a copulativa huma das especies, e que o verbo era o instrumento da affirmaçaõ, ou negaçaõ que se fasia do predicado ao sugeito, tenho a diser que felismente o exame teve muitos Expectadores, e ainda existe o Illustrissimo Padre Mestre Joaõ Rodrigues que bem lembrado hade estar, e eu o julgo incapaz de negar, que as respostas attribuidas pelo Expectador a meu competidor foraõ as emendas que elle Examinador fez a seos erros. Confessa o Expectador que meu competidor definira alma humana hum espirito unido a hum corpo (bella definição) e censura o ter eu dito que deste modo vinha ella a ser hum boi, hum cavallo &., e isto porque dis que a alma dos brutos naõ he espiritual. Eu Srs. Redactores, naõ concebo mais que duas especies de substancias, a material, e a espiritual, ora naõ querendo o Expectador que a alma dos brutos seja espiritual, será logo material, e por conseguinte temos a materia capaz de dor, e praser, sujeita a affectos, dotada de memoria &c. Que taes as ideas do Expectador em Methafisica! Ponelle define o homem hum espirito unido a hum corpo, ora meu competidor deu d'alma humana a mesma definição, logo (se as difinições são exactas) o homem, alma humana he huma, e a mesma cousa, e tendo o homem comprimento, largura, grossura, côr, figura, &c. a alma deverá ter todas estas propriedades. Quantas descobertas! ! ! Que tal o homem que ja ensinou Filosofia! Dis o Expectador que eu me acanhei muito em Methafisica, e que em Ethica fis huma figura tristissima, mas como não appresenta os erros em que cahi, entrego o que dis ao despreso como effeito de sua imparcialidade. Dis que eu dicera que com hum só principio naõ podia haver raciocinio in verbis, e que quem obrava com conciencia erronea obrava necessariamente. Srs. Redactores para confusão do Expectador existe o Padre Mestre Joaõ Rodrigues o qual bem lembrado hade estar que depois de me perguntar o que era raciocinio, me perguntou quantos juisos eraõ precisos para haver raciocinio, e eu respondi que mais de hum, e que depois de me perguntar se era licito obrar com conciencia erronea, e o que devia faser o que tinha conciencia erronea, ao que eu respondi que devia procurar rectifica la, me dice se isto naõ for possivel, se elle for obrigado a obrar, respondi eu entaõ -- obrará mal necessariamente. -- Dis o Expectador que meu competidor demonstrára bem sua proposiçaõ de Geometria, eu creio que o Expectador naõ entende desta sciencia por isto que eu, e todos os mais Expectadores vimos meu competidor, qual hum máo estudante de Geometria, sem saber demonstrar por si só huma proposiçaõ assas facil (no que naõ falla o Expectador), todos viraõ (menos o Expectador Imparcial) o Examinador occupado em ajudar meu competidor, e em rebater os absurdos que este por duas, ou tres vozes avançou: v. g.: igual, e equivalente he huma, e a mesma cousa, dous productos só podem ser iguaes quando formados por factores iguaes. Que Mestre ! ! ! he de chapa ! ! ! Em quanto o exame que fis em Geometria, e Arithmetica naõ he capaz o Expectador de appresentar hum só erro em que eu cahisse demonstrei minha proposiçaõ em Geometria apesar de ser difficil, sem precisar ser ajudado pelo Examinador, e da mesma forma resolvi hum problema de Arithmetica, que se reduziu a huma multiplicaçaõ de complexos, que se effectuou por partes aliquotas, tive que resolver hum outro problema, o qual sustentei que pertencia a Algebra, o que muito me accredita, e o Examinador exigiu que eu o resolvesse pela Arithmetica, o que não muito o abona, por isso que eu posso provar o que sustentei appresentando o problema resolvido por meio d'Algebra, e nem o Illustre Examinador, nem o Expectador são capases de appresentar huma resoluçio do tal problema, em que não entrem considerações algebricas.

Problema.

Dous Negociantes ganhárão 250 libras a 20 o/o sabe-se que o segundo teve hum terço de ganho mais que o primeiro pergunta se o ganho de cada hum, a entrada total, e a entrada de cada hum.

Resoluçaõ Algebrica.

Representando o ganho do primeiro por x, o do segundo por y. temos xxy = 250 e como o segundo teve hum terço do ganho mais que o primeiro temos y = xx $\frac{2x}{3}$ destas duas equações se tira x (ganho do primeiro) 83 $\frac{1}{3}$ y (ganho do segundo) = 166 $\frac{2}{3}$, e pelas condições do problema temos 20:250::100: a entrada total =1250,

250 : 83 $\frac{2}{3}$ :: 1250 : a entrada do primeiro = 416 $\frac{2}{3}$, 250:166 $\frac{2}{3}$ :: 1250 : a entrada do segundo = 833 $\frac{1}{3}$.

A Algebra me subministra meios de resolver o problema de duas outras maneiras, entretanto que pela Arithmetica ainda o não sei resolver.

Sou Srs. RR. seu Venerador e Criado,

Felippe Neri Colaço.

THEATRO.

Grande festa Theatral por trez noites dia 30 de Novembro, 1.º e 2 de Dezembro, em honra de S. M. I. e C. o Snr. D. Pedro 2.º. O Director do Theatro tendo festejapo a Independencia deste Imperio como nunca se praticou neste Theatro, tanto interior, como exteriormte, o que foi confirmado por todas as pessoas desta Cidade; pertende agora exceder a pompa do dia da Independencia com grande festa ao Joven Imperador o Snr. D. Pedro 2.º Discripeão do divertimento da 1.ª noite. A 30 de Novembro em Beneficio do Director. A parte exterior do Theatro estará toda illuminada, as janellas guarnecidas de Disticos dedicados a S. M. I. e C., a illuminação exterior será toda nova, os camarotes serão todos armados à Tricolor, e guarnecidos de colxas de varias cores, a illuminação dos corredores será teda nova, e a pintura toda retocada de novo, a plateia será guarnecida com trez lustres, e todos os globos de vidro em grande illuminação. A Peça que se representa será denominada—O bom Amigo. O Beneficiado cantará pela primeira vez a Aria—De Figaro—No fim da Peça se cantará uma Cavatina; dando fim o Expectaculo com o Entremez—O Cassador.

N. B. Os bilhetes para as 3 noites são a dois cruzados, para duas noites á 3 patacas, para uma noite a patacão: na rua da Florentina D. 3 casa de Zabedeo Cezar.

AVIZOS PARTICULARES.

O abaixo assignado faz sciente aos Snrs. Collectores dos novos Impostos de 40 reis por canada de vinhos, licores &c. que deixou de vender todos os generos sugeitos ao dito imposto, desde o dia 29 do corrente na sua venda da rua da Sanzalla nova n. 19.

Joaquim Lobato.

☞ Quem precisar de duas amas para casa, com as seguintes abelidades, cosinhao, fasem renda, e cosem chão: quem as pertender dirija-se a rua do atterro da Boa-vista casa do Coronel Brederodes.

☞ O abaixo assignado propõe-se a ensignar, durante as ferias d'Academia, Rhetorica, Geographia, e Geometria; as pessoas, que se quiserem utilisar do seu prestimo dirijão se a casa de Gonçalo Jose da Costa e Sá, na rua da Madre de Deos, que acharão com quem tractar, e adverte que as lições principião no 1.º dia util de Dezembro.

João Antonio de Souza Beltrand.

☞ Precisa-se de um sitio distante desta Praça uma legoa que tenha comodos para 16 vaccas de leite, e que tenha casa de vivenda; annuncie.

☞ No beco do Ouvidor na loja do sobrado D. 1, continua-se a correr folhas, e tirar passaporte, tanto para dentro, como para fora do Imperio, tudo com a maior brevidade possivel.

☞ Precisa se alugar uma casa terrea no Bairro da Boa-vista, que tenha trez a quatro quartos, bom quintal, e dá-se alguns mezes adiantado; annuncie.

☞ Quem precisar de uma ama crioula forra, para criar menino, dirija-se a Camboa do Carmo D. 13.

☞ Precisa-se d'uma escrava para o servico de uma pequena familia: quem a tiver annuncie, ou dirija-se a rua da Larangeira D. 12.

☞ Quem tiver para alugar alguma casa terrea, ou sobrado nos Bairros de Santo Antonio, ou Recife, pagando-se alguns mezes adiantados, annuncie, ou dirija-se a mesma casa acima.

☞ O Collector das Decimas dos Predios Urbanos da Cidade d'Olinda, e Poço da Panella; faz publico, que no primeiro de Dezembro do corrente anno, na respectiva casa da Camara, passa a arrecadar as horas do costume, as Decinas do segundo semestre do sobredito anno, e consequentemente os atrazados, successivamente até o ultimo do mesmo mez: findo o qual se procederá executivamente contra os omissos, e para que chegue a noticia a todos annuncia. Olinda 27 de Novembro de 1836.

Francisco das Chagas Salgueiro.

☞ Precisa-se de uma escrava para alugar que saiba cosinhar, e comprar, e entenda alguma coisa de engomar, advertindo que se agradar os seos serviços se comprará; no Forte do Mattos padaria nova D. 43.

☞ Quem quiser mandar criar de leite alguma criança com todo tracto em casa particular, dirija se a rua de Ortas sobrado D. 47.

☞ Aluga se um preto ainda que seja velho, ou mesmo um menino forro para pastorar trez ou quatro vaccas em um sitio: quem tiver e quiser alugar annuncie para se faser o ajuste.

☞ Precisa-se d'um caixeiro que já tenha pratica d'uma loja de fasendas: a fallar na rua Nova n. 1.

COMPRAS.

Uma casa terrea nos trez Bairros desta Cidade que renda annualmente cento e vinte mil reis: na rua da Aurora segunda caza de trez andares.

☞ O Padre Lino morador na rua do muro da Penha defronte do nixo d'Assumpção quer comprar uma Arte Grega qualquer que for ainda de Porto Real; quem a tiver se quiser procurar o annunciante declare a sua morada.

LEILÃO.

Jones Wynne & Eduards, fasem leilão de fazendas limpas e avariadas, no dia 1.º de Dezembro futoro, em casa de sua residencia rua da Cruz n. 43: principiará as 10 horas da manhã.

VENDAS.

Instituicões Oratorias de M. F. Quintiliano, traduzidas em portuguez por Jeronymo Soares Barboza, 2 grandes volumes: Esta obra, de que tem havido tanta falta, acha se soberbamente impressa, em bom papel, e optima encadernação: na Praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

☞ Uma morada de casa, na rua da Gloria da Boa-vista, com grande quintal que bota para a rua da Alegria, D. 16 a fallar na rua Direita, casa D. 35 junto ao Snr. Francisco Carneiro.

☞ Couros de cabra o milhor possivel: em Fora de Portas casa de Jeronimo Joze Ferreira.

☞ Castanhetas sem serem oleadas por preco modico: na mesma casa acima.

☞ 3 canoas uma com 36 palmos de cumprido outra com 30, e outra com 26, as quaes achão-se ao pé de Palacio: na rua do Cabugá loja ao pé do Snr. Bandeira.

☞ Uma morada de casa, de um andar novas, acabadas no mez de Outubro na rua Nova do Pillar, assim como uma canoa de conduzir agoa, um tanque de madeira para deposito d'agua dentro da mesma casa com todos os necessarios para o mesmo trafico, e naõ se duvida trocar por uma terrea no mesmo lugar: a fallar na mesma casa, ou na rua da Cruz n. 40.

☞ Tijollos de alvenaria a preço de 20$ reis o milheiro, indo buscar na Olaria: a pessoa que quiser annuncie para ser procurado, e tractar-se sobre o negocio.

Doze travetas, por preço comodo: á fallar com o Destribuidor do Diario d'Olinda.

☞ Um escriptorio com guarda roupa, e livros, de jacarandà, obra do Porto, em muito bom uso, e por preço commodo: na rua da Praia, na serraria junto ao tanque d'agua achará com quem tractar.

☞ Superior trança de retroz a 400 reis por vara, para fardas e jaquetas, botoens de retroz, e bixas boas chegadas ultimamente tanto em cento como em menor porção, tinta de escrever a 240 a garrafa, poz para calsar botins, e outras muitas miudezas; na praça da Independencia loja n. 20.

☞ Um Diccionario Portuguez de Moraes, em bom uso: atraz da Matriz da Boa-vista n. 10.

☞ Uma farda fina de G. N. com nenhum uso e por preço comodo: na Praça da Independencia n. 13.

☞ Um molato de idade de 20 a 22 annos, bonita figura e perito official de sapateiro, a fallar com Antonio Teixeira Lopes na rua da Cruz n. 40, ou com Joze dos Santos Neves, na rua do Crespo.

☞ Garrafas brancas vasias que servem para engarrafar vinho moscatel: na rua de Ortas venda D. 8.

☞ Uma negra de 14 a 16 annos de idade, cose chão, cozinha o diario de uma casa, ensaboa bem, e tem principio de engomadeira: no atterro da Boa-vista lado esquerdo D. 74 onde se dirá o motivo porque se vende.

☞ 4 ternos de medidas de folha, 3 pipas de arco de ferro em bom estado, 1 terno de medidas de páo, 2 funiz de páo, 1 dito grande de folha, 5 ditos de folha, 2 canadas de páo em bom estado, 1 lampião grande em bom estado, 1 balança com seus pezos necessarios, 2 cangerões de folha, em bom estado, 200 botijas vasias, 53 garrafas vasias, e varios pedaços de páo, tudo por preço comodo: no beco do Marisco D. 10.

☞ Uns livros de Cirurgia modernos como Roche & Sanson e outros mais antigos por preco muito comodo: na rua Direita D. 27.

☞ Bixas muito boas grandes e pequenas e por preco comodo: na rua do Rosario Botica de João Pereira da Silveira.

☞ Romances de Voltaire, traduzidos e anotados por a Doutor Antonio da Costa Paiva: obra interessantissima, pelas liçoens da mais sublime philosophia pratica, que n'ellas s'encerra: vende-se a retalho, ou em partida; por modico preço: na rua do Vigario D. 12.

☞ Vinho Jirupiga de superior qualidade, barriz de vinho Angelica, barriz de vinho Malaga, vinho Campanha, vinho feitoria do Porto, e dito de Carvellos, serveja vermelha, e branca superior qualidade, caixas de passas, fardos de amendoas, caixas de traques, favas das Ilhas, caixas de sabão, carne de porco da Ilha de S. Miguel mais superior de que presunto de Lamego, paios novos, saccas de sevada para cavallo, tudo por preco comodo, e repolho de conserva: na rua dos Quarteis D. 2.

☞ Uma parelha de negros serradores, canoeiros, e um d'elles olleiro, moços, robustos, e sem defeitos, em a rua da Praia na serraria junto ao tanque d'agua achará com quem tractar.

☞ Na rua do Cabuga loja do falescido Augusto R Lajeeiro ha para vender um relogio de sima de banca.

ALUGUEIS.

Alugão-se annualmente, ou pelo tempo da festa, trez moradas de casas terreas, (de pedra e cal) sitas na rua da Mangueira do Poço da Panella, com bons e sufficientes comodos para familias, por terem cada uma duas sallas e quatro quartos, com cosinha e forno fora, alem da estribaria, e cacimba com excellente agoa de beber: os pertendentes podem dirigir-se a rua da Cruz D. 62, segundo andar, onde tambem se poderá tractar do aluguel de um sobrado de um andar e loja, sito na rua de S. Bento da Cidade de Olinda.

PERDAS.

☞ Perdeo se um ponteiro d'ouro com duas pedras e um pedaço de cordão d'ouro, e mais algumas peças que o mesmo tinha, desde da esquina da rua de João de Barros até o largo do Forte do Mattos, em o dia 27 do corrente: quem o achar dirija-se a rua do Cordoniz D. 7, que se recompensará a sua achada.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Francisco de nação Angola, inda muito bussal, idade 14 a 16 annos, pouco mais ou menos; desapareceo no dia 27 do corrente, sem haver motivo algum, e por isso se supõe ter sido furtado; quem d'elle souber, ou o aprehender será bem recompensado; na rua Nova loja D. 4 defronte do oitão da Matriz.

☞ No dia 20 do corrente de Novembro fugio do engenho S. Paulo dois Escravos hum de nome Jose banguella, bem parecido altura regular outro de nome Cammundá que representa ter 20 annos tem huma marca de ferida no tornozelo, quem os pegar pode levalos ao Engenho S. Paulo, no Recife no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva que serão bem recompensados do seu trabalho.

☞ No dia 19 fugio um escravo com os signaes seguintes alto, criolo, official de çapateiro, 25 a 30, e ja tem alguns cabelos brancos, quem o aprehender pode levar na rua Nova em Olinda q' será recompensado.

☞ No dia 9 de Outubro fugio uma negra xamada Maria, escrava de Francisco Gomes de Souza e Silva morador em Serinhem, com os signaes seguintes, alta, bem preta, muito tata, que custa a perceber-se, os apreendedores recolhão a a Cadêa, e anunciem.

Taboas das marés cheias no Porto de

Pernambuco.

Dias de Lua.		Hora da 1. preamar		
20—Segunda		- 9h. 42 m		
21—T:		- 10—30 ».		Tarde.
22—Q:		- 11—18 »		
23—Q:		- 12—6 »		
24—S:		- 0—54 »		Man.
25—S:		- 1—42 »		
26—D:		- 2—30 »		

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 27.

Rio de Janeiro; 25 dias; Barca Ingleza Maria, Cap. W.am Lade: lastro: á Calmont. Ton. 375. Passageiro 1.

Capinhagem; 49 dias; B. Ing. Maypo, Cap. Ronald Mapuell: farinha, e mais generos: á Latham & Hibert. Ton. 173.

Lisboa; 27 dias; Galera Nova Aurora, Cap. Joze Joaquim Dias dos Prazeres: varios generos. Passageiros 40.

Dia 28.

Entrou arribada tendo sahido de Angola para Cabo Verde a Sumaca Portugueza N. S. do Livramento, M. Joze Francisco de Andrade: consignada a T. de A. Pinto Pandeira. Passageiro 1.

Boston; 60 dias; E. c. Americana Wm, M. Thomaz S. Smith: varios generos. Ton. 87. Este Escuna entrou arribada por terem dois marinheiros morto o Piloto e ferido outros dois marinheiros.

Jersey; 40 dias; B. Ing. Britannia, M. Francis Caudem: varios generos. Ton. 103.

Sahido no mesmo dia.

Liverpool; B. Inglz Æriel, Cap. Mann; algodão. Passageiro 1.

PERN., NA TIP. DE M. F. FARIA 1836.